

■Volks

## Pessoal de duas alas cruzou os braços

A luta dos trabalhadores na Volks por contratações prosseguiu ontem com a parada do pessoal nas alas 5 e 3.

A greve *caixinha de surpresa* começou quando os cerca de 1.200 trabalhadores do primeiro turno decidiram cruzar os braços da hora do almoço até o final do turno, às 15h.

Os trabalhadores do turno da tarde nas mesmas alas entraram e

decidiram paralisar a produção. O mesmo estava previsto para ocorrer com os companheiros da noite Já os cerca de 200 trabalhadores da ala 3 decidiram parar a produção entre 12h30 e 15h.

José Aritamá, o *Ceará*, do Comitê Sindical, afirma que em todas as alas os trabalhadores estão conscientes da importância da luta pela abertura de postos de trabalho na fábrica.

■Jornada Cidadã

## Prostituição de menores em S. Bernardo em discussão

O Sindicato participa da reunião que o Conselho Tutelar de São Bernardo marcou para hoje entre as polícias Civil e Militar, Guarda Municipal, Projeto Meninos e Meninas de Rua, Ministério Público e diversas entidades de defesa das crianças e adolescentes para discutir o problema da prostituição infantil e do tráfico de drogas que acontecem todos os dias em torno do terminal Ferrozópolis de trólebus.

A ação já é resultado da Segunda Jornada Cidadã que teve início no Sindicato e prossegue em diversas etapas, discutindo formas de defender crianças e adolescentes das diversas formas de exploração que são vítimas.

A Jornada continua sexta-feira, no Sindicato dos Químicos do ABC, em Santo André, com a realização do painel *Como enfrentar as causas que levam as crianças a consumirem drogas*. Uma passeata sairá do Paço Municipal às 17h em direção ao sindicato e o painel começa às 18h.

A situação em São Bernardo foi amplamente denunciada pela imprensa da região. Devido a falta de

políticas públicas do prefeito William Dib, a região próxima do terminal passou a ser conhecida como boca-do-lixo e dezenas de meninas se prostituem lá, cobrando R\$ 20,00 o programa - ou até menos - e usando o dinheiro para adquirir drogas.

Marco Antonio da Silva, o *Marquinhos*, do Projeto Meninos e Meninas de Rua, diz que o problema existe há mais de três anos e foi a Jornada Cidadã que chamou a atenção para ele. Mas sua preocu-

ção, agora, é saber para onde os menores serão encaminhados. “Depois que o problema chegou aos jornais, a polícia foi lá e prendeu duas meninas, mas não tinha para onde levar”, conta *Marquinhos*. “Precisa haver uma rede de proteção para esses adolescentes, senão eles saem daqui e vão para outro lugar”, prossegue.

“Mesmo com a paralisação de setores individualmente, a gente percebe que o envolvimento com a luta é de todos”, afirmou *Ceará*. “Solidariedade na mobilização e responsabilidade coletiva com a reivindicação são nossas palavras de ordem”, disse ele, salientando a grande participação do pessoal na hora de definir a estratégia de cada dia para manter o movimento.



Antes do painel no Sindicato dos Químicos, terá caminhada como aconteceu em S. Bernardo

pação, agora, é saber para onde os menores serão encaminhados.

“Só palavras e repressão não resolverão o problema”, conclui o dirigente.

■Cursos de Formação

## Geral e de Formadores

Os cursos de Formação Geral e Formação de Formadores vão acontecer neste final de semana no Instituto Cajamar (INCA).

No dia 25 as aulas serão realizadas das 9h às 17h e no domingo das 9h às 13h.

Os ônibus que transportarão o pessoal até o INCA sairão às 6h da Regional Santo André, às 6h30 da Sede e às 7h da Regional Diadema.

Os horários serão respeitados e quem chegar atrasado perde o transporte.

■Welcon

## Eleição de CIPA é hoje

Por seu compromisso de luta, o Sindicato apóia a companheira Edileusa para a CIPA. Vote confiante!

**FESTA JUNINA DOS METALÚRGICOS**  
Na rua, às 17h, em frente à Regional Diadema  
**Barracas típicas e quadrilha**  
**SHOWS DE FORRÓ, GRÁTIS**  
**Sexta-feira, dia 24**  
Banda Mística  
Jailson BR  
Mano Vêio  
e Mano Novo  
**Sábado, dia 25**  
Ingrid  
Renato Douglas  
Pegada Quente  
Av. Encarnação, 290  
Piraporinha - pertinho do terminal de trólebus

# Tribuna Metalúrgica



Nº 2018 - Quinta-feira, 23 de junho de 2005

# O PSDB criou a crise com pavor do sucesso de Lula

O cientista político Wanderley Guilherme dos Santos afirma que os tucanos e a imprensa inventaram uma crise para desgastar o governo Lula. **Página 3**

## Novos acordos de PLR e tarifa zero



Os companheiros na Scania (foto), Makita, Welcon, Fasstel e Wortec aprovaram ontem as propostas. Na Otis, além de PLR, tem tarifa zero. Na Eluma, Comissão denuncia intransigência da fábrica. **Página 2**

## Paradas na Volks prosseguem

Ontem, foram os companheiros nas alas 5 e 3 que cruzaram os braços por novas contratações.

**Página 4**

## Arraiá dos metalúrgicos na Regional Diadema

A festa acontece amanhã e sábado. Confira as atrações na página 4

## NOTAS E RECADOS

**Pesquisa Dieese**

A taxa de desemprego na Grande São Paulo permaneceu estável em 17,5% de abril para maio. São 1,7 milhão de desempregados na região.

**Grana igual**

O levantamento mostrou que o rendimento médio dos trabalhadores entre março e abril também ficou estável em R\$ 1.096,00.

**Mal**

Os brasileiros gastaram 4 bilhões de reais (1,6 bilhão de dólares) no exterior este ano, 60% a mais que em 2004.

**Sobe, dólar**

Só em maio, as despesas foram 1 bilhão de reais (424 milhões de dólares). Desde 1998 o valor não era tão alto. Efeito do real valorizado.

**Leão**

O governo arrecadou R\$ 27 bilhões de impostos em maio, o melhor resultado para o mês na história.

**Leão bravo**

Nos primeiros cinco meses do ano, a arrecadação chegou a R\$ 146 bilhões. Também é recorde e supera 5% o mesmo período do ano passado.

**Febem diferente**

Funcionários demitidos pela Febem invadiram a sede da entidade exigindo cumprimento de decisão judicial que determinou reintegração ou salários, mesmo sem trabalhar.

**Repressão tucana**

Eles ocuparam quatro andares do prédio, inclusive o gabinete da presidente, e só saíram com a chegada de uma tropa do Batalhão de Choque da PM.

**Brrrrrr**

São Paulo teve ontem a madrugada mais fria do ano, com 12° C. Campos do Jordão registrou a temperatura mais baixa do Estado, 7° C. O inverno começou terça. Deu para perceber?

## Conquistas

## Trabalhador na Otis se livra da tarifa bancária

Um dinheiro a mais no bolso é sempre bom. Melhor ainda quando esse dinheiro vem dos lucros astronômicos dos bancos.

E essa era ontem a sensação dos companheiros na Otis, de São Bernardo, que obtiveram duas conquistas. Uma foi o acordo que os livra das tarifas bancárias; outra conquista foi a PLR.

O acordo aprovado ontem em assembléia foi negociado com o banco Itaú e o não pagamento de tarifas é retroativo a 1º de junho.

Pela média da categoria, a isenção de tarifas significa uma economia anual que varia entre R\$ 250,00 e R\$ 350,00, conforme as contas do Dieese.

Com a conquista na Otis, já passam de 43 mil metalúrgicos do



Na Otis, assembléia aprova os acordos de PLR e de tarifa zero

ABC que não pagam mais por extratos, renovação de cadastros, cartões ou qualquer uma das mais de 50 tarifas que os bancos cobram.

Já o acordo de PLR prevê o pagamento da primeira parcela dia 30 próximo, enquanto a segunda será paga em fevereiro do ano que vem.

Mahle Metal Leve  
Resposta demorada

Os trabalhadores na Mahle Metal Leve estão bastante apreensivos. Eles aguardam que a empresa dê uma resposta para ser colocado um ponto final no processo de mudança do setor de buchas e arruelas para Itajubá, em Minas Gerais.

Na última terça-feira houve uma reunião entre o Sindicato e a direção da fábrica, quando o diretor José Paulo Nogueira insistiu para que a resposta dos patrões aconteça o mais rápido possível. "Nossas negociações se arrastam há mais de dois meses", conta Zé Paulo. "E agora depende única e exclusivamente da concordância da empresa para colocarmos um ponto final nesse processo de tensão e preocupação, já que os trabalhadores deram seu aval", completa.

Zé Paulo alerta que se o retorno da Mahle for negativo, os trabalhadores estão dispostos a iniciar um processo de luta na fábrica. "Portanto, a direção da empresa precisa ter muita responsabilidade com a resposta que nos dará ainda esta semana", completa o diretor do Sindicato.

Na Scania o acordo aprovado prevê pagamento proporcional do total de unidades produzidas. A estimativa é que saiam 18 mil produtos da montadora neste ano.

Na Welcon, que engloba as fábricas de autopeças Fasstel e Wortec, em Diadema, o pagamento da primeira parcela é no final do mês que vem e, em fevereiro, sai a segunda parcela.

estabelece uma meta mínima de 51 mil toneladas para o mesmo valor do ano passado, quando foram produzidas 47 mil toneladas. Se a meta imposta pela empresa não for alcançada, não haverá pagamento.

A Comissão Negociadora denuncia a postura intransigente da empresa, que colocou as chefias para pressionar o pessoal a aceitar essas condições.

PLR na Makita,  
Scania e na Welcon

Três importantes acordos de PLR foram aprovados ontem em assembléias.

Os trabalhadores na Makita recebem a primeira parcela no dia 15 de julho e a segunda em 28 de fevereiro. O pessoal vai continuar mobilizado para que a empresa abra negociações em torno de várias reivindicações, entre elas a efetivação dos temporários.

## Revolta com imposição da Eluma

O pessoal nas duas unidades da Eluma, de Santo André, vê como imposição a postura da empresa na mesa de negociação.

Aliás, segundo a Comissão Negociadora de PLR, a fábrica não quer conversa, mas sim impor suas condições, já que não aceita as propostas da companheirada.

Enquanto que em todas as negociações de PLR o pagamento é atrelado à produção, a Eluma

## Entrevista

## Grande imprensa ajuda tucanos a criar crise

Para o cientista político Wanderley Guilherme dos Santos (foto), um dos acadêmicos mais respeitados do País, o PSDB, com ajuda da imprensa, criou uma crise para desgastar a imagem do governo Lula. O motivo? Pavor do sucesso do governo Lula. "O PSDB sabe que com mais dois anos de governo Lula, como vinha até agora, ele levaria uma surra em 2006, disse Wanderley, que é pró-reitor da Universidade Candido Mendes, no Rio. Em 1960, ele publicou o livro Quem Vai Dar o Golpe no Brasil, sendo um dos poucos a perceber o golpe militar que viria quatro anos depois.

## Há uma grave crise política?

A palavra crise entrou no vocabulário político desde janeiro de 2003, quando Lula assumiu. Existe uma crise, mas é uma crise normal em sistemas democráticos.

## E qual a razão dela?

São várias causas e não apenas a causa dos interessados mais evidentes, que são os próprios políticos. Por outro lado, se essa denúncia do mensalão tivesse sido feita durante o governo FHC não teria provocado grandes marés.

## Por que?

Primeiro, porque é uma denúncia genérica. Falou-se muito do pagamento de parlamentares por fora durante o processo de aprovação da reeleição. Não aconteceu nada porque a oposição não tinha capacidade de fazer acontecer e porque não tinha imprensa querendo fazer acontecer.

E isso envolvia uma figura chamada Sérgio Mota (ministro das Comunicações de FHC). Já o deputado Roberto Jefferson tem um currículo que, por si só, não transfere credibilidade e peso às declarações.

## E criou-se a crise...

E criou-se um terremoto, mesmo com denúncia genérica e falta de credibilidade dos denunciadores. Outra causa da crise é o pavor que o PSDB tem que o segundo turno seja entre Lula e Garotinho e não

com o candidato do PSDB. Independente de Garotinho, há interesse de o PSDB macular a imagem do Lula. Desde janeiro de 2003 temos tido sucessivas rodadas de denúncias nos jornais acompanhadas de uma pesquisa.

## Uma tentativa de linchamento político?

Não chega a isso, mas são manobras identificáveis. As pesquisas feitas na sequência das denúncias indicavam que a imagem do presidente não era afetada. Isso tem sido desesperador para a grande imprensa.

## Qual o interesse da imprensa?

A democracia em países em desenvolvimento só se consolida quando a imprensa for irrelevante para a estabilidade do governo. No Brasil ela é um ator importante no que diz respeito a essa estabilidade.

## O senhor se refere à capacidade de formar marolas?

Marolas, não. Grandes furacões. A grande imprensa levou Getúlio ao suicídio com base em nada; quase impediu Juscelino de tomar posse, com base em nada; levou Jânio à renúncia, com base em nada.

A grande imprensa em países em desenvolvimento é a grande por-



ca das instituições, a grande emporcalhada.

## A imprensa é assim ou ela está assim?

A imprensa não é assim. Ela é assim em certos períodos dos países. É preciso lembrar para não deixar passar. A imprensa levou Getúlio

ao suicídio com inverdades e com fatos falsos, construídos. E promoveu um golpe de Estado em 1964. Não há como negar isso. Há dois anos e meio a imprensa tenta botar Lula debaixo dessa pauta.

## Não é papel da imprensa tomar conta, fiscalizar

É tomar conta, sim. Desestabilizar, não. A estabilidade não pode depender de militar, nem da Igreja, nem da imprensa. A imprensa é a maior corporação existente hoje no País e com um poder infernal.

## O PSDB passou a linha das ações políticas éticas?

Quando se diz que existe uma crise institucional ele está cruzando essa linha.

## Por que o PSDB teria chegado a esse ponto?

Pelo pavor do sucesso do governo Lula. O PSDB sabe que com mais dois anos de governo, como vinha até agora, ele levaria uma surra em 2006.

## SAÚDE

## Estresse e trabalho

O estresse, definitivamente, não é endógeno, isto é, uma condição interna, própria das pessoas. Estresse endógeno é, no mínimo, bastante discutível, diante da gama de fatores externos que atuam como agentes estressores.

## Infância comprometida

Ainda nos primeiros anos de vida as crianças são obrigadas a abandonar parte das brincadeiras, dos jogos, das diversões lúdicas, para se preparar para o famigerado mercado de trabalho.

A pré-escola começa cada vez mais cedo. É preciso aprender línguas estrangeiras, informática, etc.

Tudo isso para atender uma sociedade capitalista totalitária, onde aqueles que não se enquadram nos padrões pré-estabelecidos são excluídos. E tome estresse.

## Juventude competitiva

A adolescência, período fundamental para o desenvolvimento da nossa personalidade, para a formação de princípios éticos, morais, de solidariedade e sociabilidade, passa a ser marcada, cada vez mais, pelo desenvolvimento de valores individuais competitivos.

É preciso ser o melhor, o mais ousado, o mais empreendedor, o mais esperto para conquistar a tão sonhada vaga de trabalho que irá garantir sucesso, dinheiro, realizações, cidadania, enfim, felicidade. E tome estresse.

## Trabalho e frustração

Chega o tão sonhado dia. Emprego novo, promessas, sonhos que parecem se concretizar. Frustração. O trabalho real é muito diferente do idealizado. A materialização do sonho se apresenta como pesadelo.

Para a maioria quase absoluta não vai haver sucesso, dinheiro, realizações. No lugar disso vai ter um dia-a-dia massacrante, uma rotina infernal, a submissão desmedida e a boca calada que mata o sonho e dilacera a existência.

A obesidade, a obsessão, a depressão, o estresse e, finalmente, o infarto...e tudo termina. Era um bom sujeito, honesto trabalhador e infeliz. Fazer o quê?

Departamento de Saúde do Trabalhador e meio Ambiente